

Medicina Veterinária

Estase gastrointestinal associada à gastrotomia em coelho doméstico (*Oryctolagus cuniculus*)

Manoela Piedade da Silva Morais - 5º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Nycolle Jacob Silva Purcinelli - 5º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Luíza Prina Aguida - 9º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Larissa Esther Ferreira Silva - Médica Veterinária, Residente em cirurgia e anestesiologia de grandes animais, DMV/FZMV/UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV - UFLA. Orientadora - Orientador(a)

Resumo

Os coelhos são animais muito suscetíveis a desenvolver patologias atreladas ao sistema digestório, como estase gastrointestinal, muitas vezes sendo necessária intervenção cirúrgica. Tal condição, pode estar associada a diversos fatores, como: dieta inadequada e ingestão de corpos estranhos. Este trabalho tem por objetivo relatar a cirurgia de gastrotomia em um caso de estase gastrointestinal em coelho doméstico (*Oryctolagus cuniculus*). Um coelho, macho, adulto foi levado ao Ambulatório de Animais Selvagens (AMAS-UFLA). Em anamnese foi relatado ingestão de grande quantidade de papelão e hiporexia, já no exame clínico observou-se abdome distendido, presença de conteúdo compactado em estômago, apatia e constipação. À radiografia, observou-se estômago repleto e ocupando grande parte da cavidade abdominal. Devido a não progressão do quadro com tratamento clínico, optou-se pela realização de radiografia com contraste de Bário, comprovando-se a ausência de progresso do contraste para o intestino. Foi realizada intervenção cirúrgica. O animal foi anestesiado com uso de midazolam, morfina e cetamina, todos na dose de 1mg/kg, a indução e manutenção foi realizada com isoflurano e infusão contínua de lidocaína, na dose de 100µg/kg/min. Foi realizada incisão com bisturi cabo 4 lâmina 22 na linha mediana ventral, de aproximadamente 8 cm. Durante a inspeção da cavidade abdominal foi possível notar o estômago repleto e com exploração digital foi feita sua exposição. Foram realizadas duas suturas de ancoragem na serosa gástrica a fim de facilitar o procedimento e evitar contaminação da cavidade peritoneal. Em seguida incisou-se a parede com o objetivo de inspecionar o lúmen, que revelou mucosa hiperêmica, caracterizando gastrite e grande quantidade de conteúdo alimentar, que foi retirado de forma digital. Após remoção do material obstrutivo, realizou-se a gastrorrafia com fio PGA 3-0 em dois planos utilizando o padrão Cushing em ambos os planos. Para fechar a musculatura utilizou-se fio PGA 2-0 em padrão simples contínuo com parada a cada 4 cm de sutura. A dermorrafia foi realizada com fio Nylon 3-0 em padrão Wolf separado. A lidocaína teve importante papel nesse caso, já que, possui ação pró-cinética, restaurando a motilidade. Tal procedimento cirúrgico tem por intuito a remoção do conteúdo gástrico, que impedia a progressão do quimo e assim retornar a condição de fluxo intestinal adequado. O paciente apresentou recuperação rápida em pós-cirúrgico.

Palavras-Chave: Estase, Gastrotomia, *Oryctolagus cuniculus* .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/zP8BVZi41vY?feature=shared>